



## PREVALÊNCIA DO USO DE SUBSTÂNCIAS ENTRE GESTANTES EM UMA MATERNIDADE DE PELOTAS/RS

PRISCILA DALLA COLETTA MACCARI<sup>1</sup>; CLARA CHAGAS PACHECO<sup>1</sup>; VICTORIA RETAMAR LEIVAS<sup>1</sup>; BIBIANA MARTINS VERISSIMO DE MELO<sup>1</sup>; LUIZA RIBEIRO MATOS<sup>1</sup>; MARIANA LUISA DE SOUZA KURTZ<sup>1</sup>; LUIZA KRUGER SAALFELD<sup>1</sup>; BRUNA COUTO FLOR<sup>1</sup>; VALÉRIA DE CARVALHO FAGUNDES<sup>1</sup>; MARCOS VINÍCIOS RAZERA<sup>1</sup>.

<sup>1</sup> Universidade Católica de Pelotas (UCPel);

[priscila.maccari@sou.ucpel.edu.br](mailto:priscila.maccari@sou.ucpel.edu.br)  
(51) 99948-8646

### INTRODUÇÃO

- O uso de drogas durante a gestação é um grave problema de saúde pública, causando grande impactos tanto para a saúde da mãe quanto do bebê<sup>1</sup>.
- Substâncias como álcool, cigarros e drogas ilícitas podem causar complicações gestacionais, partos prematuros e prejuízos ao desenvolvimento infantil.
- A conscientização e o acompanhamento médico são essenciais para minimizar esses riscos<sup>2</sup> e garantir a saúde materno-infantil.

#### OBJETIVO

Avaliar a prevalência do uso de drogas no período gestacional em pacientes atendidas em uma maternidade de referência em Pelotas/RS. no período de outubro de 2023 a dezembro de 2024.

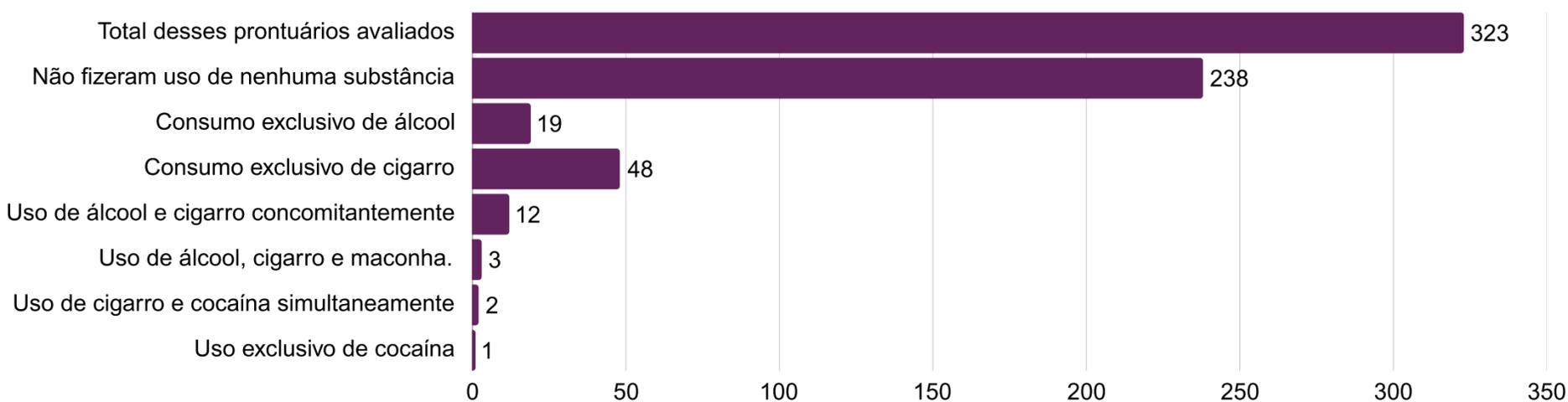
#### MÉTODO

Estudo observacional descritivo de dados de prontuários médicos de pacientes atendidos em um ambulatório de pneumologia pediátrica no ano de 2023 no RS.

Projeto de pesquisa aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob número 71369023.4.0000.5339.

### RESULTADOS

#### Prontuários avaliados que contiveram informações sobre a utilização de drogas durante a gestação:



### CONCLUSÃO

Uma em cada quatro gestantes fizeram uso de drogas no período gestacional em nossa amostra, com predomínio do uso de cigarro. Tal situação traz preocupação quanto às possíveis repercussões para a saúde materno-infantil. A partir dos resultados, percebe-se que o tabagismo é praticado por 75% das gestantes que utilizaram alguma droga.

Esses dados mostram a importância de acompanhamento e intervenções voltadas para as gestantes para tentar minimizar o uso de qualquer tipo de substância durante a gravidez.

### REFERÊNCIAS

- 1- KASSADA, D. S. et al.. Prevalência do uso de drogas de abuso por gestantes. Acta Paulista de Enfermagem, v. 26, n. 5, p. 467–471, 2013.
- 2- ROCHA, P. C. et al.. Prevalência e fatores associados ao uso de drogas ilícitas em gestantes da coorte BRISA. Cadernos de Saúde Pública, v. 32, n. 1, p. e00192714, 2016.